

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

MENSAGEM

APRESENTADA AO

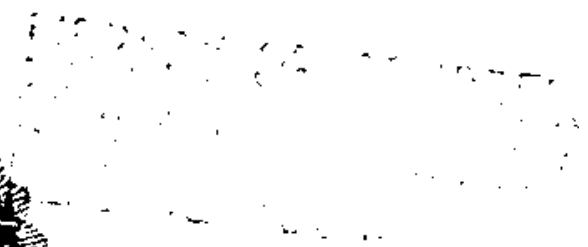
PODER LEGISLATIVO

EM 3 DE MAIO DE 1937

PELO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Getulio Dornelles Vargas



RIO DE JANEIRO
IMPRESA NACIONAL
1937

Brazil, Presidente,

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

MENSAGEM

APRESENTADA AO

PODER LEGISLATIVO

EM 3 DE MAIO DE 1937

PELO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Getúlio Dornelles Vargas



RIO DE JANEIRO
IMPRESA NACIONAL
1937

INTRODUÇÃO

*SENHORES MEMBROS
DO PODER LEGISLATIVO*

DE acôrdo com o preceito constitucional, trazemos, hoje, ao vosso exame e esclarecida apreciação, o relato circunstanciado dos trabalhos e iniciativas do Poder Executivo, durante o ano de 1936.

Não temos, felizmente, a assinalar ocorrências de imediata gravidade, como as registadas na última Mensagem Presidencial.

Extintos os principais focos da rebelião de 1935, e desmanteladas as organizações subversivas que tentaram lançar-nos á fogueira dos odios fratricidas, a situação apresenta-se tranquila e prospera, de modo a inspirar confiança dentro como fóra do país.

Dadas, entretanto, a insidia tenaz e as investidas disfarçadas dos inimigos da ordem legal,

persiste a necessidade de continuarmos vigilantes e aparelhados para reprimir novos surtos de

6

anarquia, e desenvolver, sem tropeços, a obra de educação e de restabelecimento da disciplina, destinada a reforçar as bases do regime.

Em meio às preocupações múltiplas e absorventes impostas pelos recentes acontecimentos, foi possível preparar a estrutura defensiva do Estado sem recorrer a excessos de repressão, sobrepondo ao revide das paixões os sentimentos de equanimidade, e manter o ritmo das atividades construtivas, levando a termo importantes reformas do aparelho administrativo e medidas de alto alcance para a coletividade.

Para a consecução desses resultados concorreu grandemente a estreita e proveitosa cooperação estabelecida entre os poderes que, na organização vigente, dividem as responsabilidades dos negócios públicos, no seu triplice aspecto institucional. Prestando conta fiel das gestões do Poder Executivo, no ano findo, impõe-se salientar o valor de tão útil e oportuna colaboração, sempre firme e orientada no sentido do bem público.

DEFESA DO REGIME

Adotadas as medidas de urgencia que a segurança das instituições exigia, seguiram-se outras igualmente necessarias para garantir, de

futuro, a tranquilidade geral, poupando-a aos abalos das agitações facciosas e aos maleficios dos agentes da infiltração comunista.

Agindo como o fez, o Governo cumpriu certamente o seu dever, e, através de manifestações inequivocas, teve a satisfação de receber, em todos os momentos, provas de apoio as mais confortadoras de parte de todas as classes sociais.

Armado dos meios de ação exigidos pela defesa das instituições, manteve, contudo, orientação ponderada e equanime. Dentro da margem de arbitrio que lhe concedia a decretação do estado de sitio e sua posterior equiparação ao estado de guerra, com plena aprovação do Poder Legislativo, poderia ter feito funcionar uma justiça sumarissima, punindo implacavelmente os que tomaram armas contra a Patria. Atento, porém, á proverbial magnanimidade do povo brasileiro, avesso por indole a medidas extremas, e obediente á norma de conduta que jamais abandonou, mesmo nas horas mais dificeis e conturbadas, preferiu a instituição de um tribunal es-

pecial, de composição mixta, formado com elementos da magistratura de carreira, conhecidos pela sua competencia e retidão, e de militares de comprovada idoneidade e melhor conceito no seio das corporações a que pertencem.

Constituido e instalado esse órgão de justiça especial, sob a denominação de Tribunal de Segurança Nacional, iniciou, desde logo, o arduo tra-

8

balho de apurar as culpas dos acusados, ouvindo-os e estudando minuciosamente os processos e providenciando para que tivessem defesa propria ou por intermedio do serviço de assistencia judiciaria da Ordem dos Advogados no Brasil.

Enquanto se prepara o julgamento dos implicados, dentro das normas de processo estabelecidas e observadas com rigor, os remanescentes da luta armada e adeptos do comunismo procuram, por todos os meios, articular novas conspirações e tentativas sediciosas. Não tem sido pequeno o esforço das autoridades para deter e entregar ao tribunal competente os agentes de tão impatriotica tarefa. Em razão disso, o Poder Executivo viu-se obrigado a pedir sucessivas prorrogações do estado de guerra, de modo a permanecer aparelhado para defender, em qualquer emergencia, de maneira eficiente, a ordem publica e as instituições ameaçadas desde novembro de 1935. Ao solicitar a penultima prorrogação, em dezembro do ano findo, na mensagem dirigida ao Poder Legislativo, deixou bem claras as razões que lhe assistiam, assinalando:

"O Tribunal instituido para a repressão dos crimes contra a ordem politica e social acha-se em pleno funcionamento, e, a justificar o lapso de tempo até hoje decorrido. acode a ponderação de

...volucionario extremista, proceder ao in-
querito policial e militar, em diversos
...pontos do país, emendar a lei de segu-
rança, criar o Tribunal de Segurança Na-
cional, constituído pela nomeação de seus
...membros e organização da sua Secretaria,
...instalá-lo e aguardar a elaboração e apro-
vação do seu regimento, o que tudo, feito
...em doze meses, inclusive o oferecimento
...da denuncia, revela que as autoridades
...legislativas, judiciais e executivas cum-
priram estritamente o seu dever.”

SITUAÇÃO ECONOMICA

Na Mensagem enviada ao Poder Legislativo, no inicio do exercicio de 1936, tivemos ocasião de assinalar que os indices da nossa situação economica eram francamente animadores. Apresenta-se, agora, o ensejo de demonstrar, em face das cifras apuradas, o fundamento dos nossos prognosticos otimistas.

Os produtos da lavoura, quer os de alimentação

como os industriais, crescem quantitativamente e melhoram de qualidade. As indústrias, em constante aperfeiçoamento, aproximam-se do nível de consumo do mercado interno. Como reflexo desse aumento de atividades e do acerto das medidas finan-

ceiras, consolida-se cada vez mais a posição do mil réis na balança internacional.

Assim, feita a comparação do último quinquênio da produção agrária, considerando o ano de 1929 igual a 100, verifica-se que, em 1936, o aumento foi de 14, na quantidade, contra 11, em 1932, enquanto o valor, nesse ano, atingia a 65 contra 87, no ano último. No primeiro ano do quinquênio, produzimos, na agricultura, 15.229.429 toneladas, no valor de 5.425.514 contos; em 1936 a quantidade aumentou de 448.280 toneladas, enquanto o valor excedeu o primeiro ano do quinquênio em 1.873.909 contos.

Infelizmente, em relação ao ano-índice, os algarismos globais de quantidade, apesar de aumentados de cerca de 2 milhões de toneladas produziram 1 milhão de contos a menos, o que serve para demonstrar a importância de que se reveste a política monetária, dirigida no sentido de evitar que a produção seja colocada a preços baixos no mercado mundial, sem compensação, portanto, para a nossa economia.

Quanto às indústrias, o seu crescimento é notável em todos os ramos, sendo digno de acentuar-se o incremento, em maior proporção das indústrias

de base e das extrativas minerais, relativamente às manufatureiras e de transformação.

O valor global da produção já ultrapassou as cifras anteriores á crise de 1929, e o desenvolvimento

11

de novas instalações autoriza a dizer que o aumento é consideravel. Nas industrias extrativas e de base, os acrescimos apresentam indices significativos: até 1935, a produção do carvão aumentara 117 %, a do ferro guza 99 %, do aço laminado 172 % e 294 % a do cimento. Mesmo as industrias consideradas em superprodução relativa, e que foram amparadas pelo Governo, de acôrdo com o decreto n. 17.739, de 7 de março de 1931, já se recuperaram, em bôa parte, do colapso sofrido. O inquerito iniciado no ano findo, e a concluir-se, em breve, dará oportunidade ao poder publico para reconhecer quais as industrias que necessitam de assistencia e a fórmula mais conveniente de prestá-la.

Os elementos de comparação, oferecidos pelos indices das atividades economicas, confirmam, antes de mais nada, que caminhamos rapidamente para a integração do mercado domestico, em consequencia do crescimento excepcional das trocas internas.

Não será preciso salientar a importancia evidente desse acontecimento, que repercute, como todos os fatos economicos de primeiro plano, no campo social e politico.

A expansão do mercado interno não significa apenas avanço consideravel do ponto de vista economico. Apresenta ainda efeitos de ordem politica, igualmente valiosos. O entrelaçamento crescente dos interesses fundamentais das diversas

regiões do país constitue, além do mais, fator de poderosa influencia para solidificação dos laços de unidade nacional.

O ano ultimo regista, nos algarismos do commercio de cabotagem, o maior aumento periodico verificado desde 1929. O movimento cresceu, no bienio, na proporção aproximada de 200.000 toneladas. A soma dos aumentos anuais, de 1931 a 1934, é inferior ao acrescimo dos 12 meses de 1936.

A significação de que se reveste o desenvolvimento industrial do país pode ser aferida pelos algarismos do intercambio nacional. No computo total de 3.794.450 contos, os artigos manufacturados concorreram com 1.569.058 contos ou sejam 41 %, ao passo que os productos de alimentação atingiram, apenas, a 32 %.

Quanto ao commercio externo, tambem deixam os indices analizados impressão de desafogo. A partir da crise economica mundial, de 1929, o ponto mais baixo do nosso intercambio foi alcançado em 1932. A tonelagem importada sofreu um decrescimo de 45 %, em relação ao volume de 1929, enquanto a queda das exportações atingia a 25 %, no mesmo periodo.

A recuperação iniciada em 1934 continua. Apesar dos valores-ouro não terem ainda atingido o nivel do periodo anterior á crise, já ultrapassamos, de muito, o de 1932. Por outro lado, o valor-mil réis, tanto das exportações como das impor-

tações, excederam grandemente as cifras daquele ano-índice. Em 1929, importámos 6.100.000 toneladas, no valor de 3.500.000 contos e exportámos 2.200.000 toneladas no valor de 3.800.000 contos. Em 1932, a importação caiu a 3.300.000 toneladas no valor de 1.500.000 contos, enquanto a exportação foi representada por 1.600.000 toneladas, no valor de 4.200.000 contos, e, em 1935, exportámos 3.100.000 toneladas, no valor aproximado de 4.800.000 contos, apesar dos índices de preço dos mercados mundiais continuarem baixos. Se ainda estamos longe de alcançar o nível de importação de 1929, esse fato não deve ser atribuído, preponderantemente, á depreciação do mil réis, e sim ao aumento do volume das manufaturas nacionais. Muitos dos artigos, cujo consumo era inteiramente de importação, desapareceram ou estão na iminência de desaparecer das pautas alfandegarias.

Países como o nosso, de industrialização incipiente, precisam incrementar as suas importações, dando-lhes sentido construtor na economia nacional. Em lugar de aumentá-las com as quotas de mercadorias de consumo imediato, devem, de preferência, adquirir equipamento que venha robustecer a organização industrial, e, sobretudo, aparelhagem capaz de produzir máquinas. Não constitui propriamente um progresso a montagem de indústrias de transformação, sem indústrias de base, que lhes assegurem renovação da maquinaria. Deduz-se daí

deixá-la ao sabor das circunstancias e dos interesses individuais, não raro em colisão com os superiores interesses de coletividade.

No referente ás exportações, já se fazem evidentes os resultados colhidos em consequencia da ação governamental iniciada em 1930. O proposito de aumentar o numero de produtos exportaveis vem sendo atingido e não está longe a epoca em que teremos libertado o país dos inconvenientes da monocultura. Os indices são reveladores. Enquanto no ano de 1929 cabia a um só produto 40 % do volume exportado, 1 % a outro e os 59 % aos demais, em 1936, a primeira dessas contribuições baixou para 27 %, a outra, que era 1 %, subiu a 6 % e as restantes perfizeram 67 %. Quanto ao valor-ouro, os resultados são mais expressivos, pois 71 % do total era fornecido pela nossa exportação de café, 25 % pelos demais artigos e 4 % pelo algodão; no ano ultimo, as percentagens foram de 46 %, 35 % e 19 %, respectivamente.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Não fossem os pesados encargos da divida externa, a que se adicionam as despesas para a melhoria do nosso equipamento industrial, e os onus

da politica de manutenção dos preços das mercadorias em superprodução, já teriamos completado uma das mais arduas e importantes tarefas de-
frontadas pelo Governo após a revolução de 1930, isto é, o equilibrio da balança orçamentaria.

Na ultima Mensagem, estudamos retrospectivamente a situação financeira, a partir de 1931, sob varios dos seus aspectos basicos, demonstrando que as medidas governamentais, para restabelecimento do credito e da confiança, trouxeram, como consequencia, novo impulso ao trabalho e á economia do país.

Do ponto de vista das contas publicas e realização do equilibrio orçamentario, constata-se que foram os seguintes os *deficits* nos sete anos ultimos:

1931	293.954 :945\$900
1932.....	1.108.877 :991\$400
1933.....	715.891 :091\$800
1934.....	128.104 :722\$000
1935.....	149.308 :385\$100
1936.....	98.620 :894\$400

Tal situação, diante da maré montante de empréstimos e expedientes inflacionistas que avassala o orçamento da maioria dos países, tanto os do grupo credor como devedor, é excepcional e justifica plenamente as asserções feitas.

É de salientar que, ao inverso do sucedido em numerosos casos, não se fez a recuperação com sacrificio ou em detrimento de qualquer ramo da

economia. Não se sobrecarregou de tributações, o capital, não se oprimiu o trabalho; pelo contrario, ambos tiveram dos poderes publicos amparo mais amplo e auxilios tanto diretos como indiretos.

A analise detalhada do ultimo exercicio revela, apenas, o cuidado em prosseguir nas diretrizes ajustadas, evitando quaisquer operações de aventura, adstritos a acompanhar de perto o plano de desenvolvimento

recursos e acompanhar de perto o pleno desenvolvimento da vida econômica, alimentando as fontes de receita, reduzindo as despesas ao mínimo, sem prejuízo do ritmo das atividades gerais.

Para o ano financeiro último, o orçamento votado pelo Poder Legislativo apresentava um *deficit* de 328.972.022\$100, sendo a receita prevista de 2.537.576.000\$ e a despesa fixada de 2.866.548.022\$100. Àquela parcela somavam-se 774.728.840\$ de autorizações extraordinárias, do que resultaria um *deficit* total de 1.103.700.862\$100.

As medidas energicas requeridas para fazer face a tão vultoso desequilíbrio não tardaram. Simultaneamente, tomaram-se as que diziam respeito ao aumento das rendas e diminuição das despesas, resultando que as primeiras foram acrescidas de 589.883.917\$900, enquanto a compressão dava os seguintes resultados:

a) *Em relação ao orçamento:*

Despesa fixada, inclusive suplementação.....	3.013.156.207\$500
Idem realizada, inclusive suplementações.....	2.729.213.343\$300

17

ou seja uma diferença de 283.942.864\$200 para menos, e

b) *Em relação aos gastos gerais:*

Despesa fixada, inclusive créditos adicionais.....	3.641.276.862\$100
Idem realizada, inclusive Agentes Pagadores.....	3.226.080.812\$300
ou seja uma diferença de.....	415.196.049\$800

Somadas as parcelas de compressão das despesas ao aumento da receita prevista, tem-se o fechamento do exercício financeiro de 1936 com um *deficit*

... o resultado financeiro de 1936 com um deficit menor de 100.000.000\$, exatamente 98.620.894\$400.

Abrisse mão o Governo dos seus propositos de acudir, sempre, aos reclamos coletivos, facilitando auxilios e socorros onde se fizessem imprescindiveis, e atender á urgencia de aparelhamento das forças armadas, consignando-lhes creditos extraordinarios, certamente esse reduzido *deficit* teria desaparecido.

As operações do Tesouro, através dos Bancos Correspondentes, principalmente o Banco do Brasil, demonstram a excelente posição das contas para o primeiro, não somente em relação ao ano de 1936, como em comparação com o anterior. Assim, em 1935, verificava-se na rubrica

BANCOS E CORRESPONDENTES

Debito.....	1.388.323.491\$000
Credito.....	700.340.114\$000
Saldo a favor do Tesouro....	687.974.377\$000

18

e em 1936:

Debito.....	1.429.651.492\$400
Credito.....	279.662.635\$400
Saldo a favor do Tesouro....	1.149.988.857\$000

donde uma diferença favoravel ao Tesouro, em 1936, na importancia de 462.014.480\$000.

Para a obtenção desse resultado avultam o resgate de promissorias, que se achavam em carteira no Banco do Brasil, no montante de 503.785.424\$500, a emissão de 190.000.000\$ para a Carteira de Redescontos e o valor de 6 toneladas, 947 quilos, 265 gramas e 228 miligramas de ouro adquirido

pela quantia de 133.927:882\$700.

O exame do balanço do Patrimonio reforça a significação dos dados oferecidos. As operações realizadas durante o exercicio revelam o aumento de 356.404:254\$700, no valor dos bens registados, apresentando-se, no estado das contas ativas e passivas subordinadas ao titulo *Divida Flutuante*, o acrescimo de 55.817:949\$700 em favor do Tesouro, ou seja o correspondente á diferenca entre a diminuicão do ativo, no valor de 186.160:788\$600 e a diminuicão do passivo, que foi de 241.978:738\$500.

O papel-moeda em circulacão acusa o acrescimo de 462.702:034\$500, proveniente de diversas operacões, realizadas de acõrdo com a legislacão em vigor.

As circunstancias dificeis da nossa balança monetaria já foram dominadas e, atualmente, ca-

minhamos para uma melhoria cada vez mais accentuada do mil réis, não por efeito de uma reacão passageira, oriunda de causas accidentais, mas como reflexo seguro das excelentes condições de recuperacão da nossa economia e do equilibrio financeiro.

Dentre os fatores que concorreram imediatamente para o movimento ascendente das taxas, não deve ser posto de parte o cuidado com que se conduziram as operacões relativas á liquidacão dos creditos comerciais.

Os varios convenios feitos vêm sendo cumpridos, e pouco resta dos chamados *congelados*, que pesavam negativamente sobre a nossa vida economico-financeira.

A essa politica equilibrada e sensata, posta em

prática desde longo tempo, devem-se, sem duvida, os resultados firmes que já se entremostram. Resta-nos persistir nos rumos assentes, fugindo ás aventuras em materia tão delicada.

Tambem, no que respeita á formação do lastro-ouro, prosseguimos, com tenacidade, o programa traçado e em franco exito. O Tesouro Nacional, por intermedio, até agora, do Banco do Brasil, e possivelmente de modo direto no futuro, adquire o metal que aparece no mercado, de acôrdo com as cotações internacionais. As reservas atuais, já superiores a 3 milhões de libras-ouro, demonstram a possibilidade de atingir-se uma percentagem razoavel de garantia do papel-moeda.

20

O movimento bancario geral do Brasil, no ultimo ano, foi, de todo ponto, animador. As cifras de depositos e de emprestimos mostram-se ascendentes, enquanto os indices do movimento accentuam participação cada vez maior dos bancos nacionais. Não é demais ressaltar a circumstancia relevante de não estarmos, como acontece a numerosos países devedores, presos a estabelecimentos estrangeiros de credito, que, pelo manejo adequado de fundos, possam freiar ou acelerar o ritmo da vida economica nacional.

POLITICA EXTERIOR

As informações registadas são de molde a dar uma ideia exata da vida interna do país, sob o aspecto politico, economico e financeiro.

Não é excesso de otimismo considerar a si-

tuação de franca prosperidade, com perspectivas ainda mais animadoras, se fôr possível manter o ambiente de tranquilidade já assegurado e graças ao qual as atividades produtoras vêm encontrando livre expansão.

Pelo lado da nossa política externa nada temos a receiar. Sempre fomos pacifistas e persistimos deliberadamente nesses propositos. Nenhuma mudança se registou nas diretrizes da nossa atuação internacional, sempre mantida no sentido da maior

concordia e estreita cooperação com os demais povos.

Resolvidas as questões relativas ás grandes linhas fronteiriças, continuamos, sem encontrar obstaculos, os trabalhos demarcadores confiados ás comissões mixtas.

De tal modo, as nossas relações de vizinhança, eliminados os motivos ou pretextos de atrito, não podem causar-nos inquietações, predispondo-nos, pelo contrario, a uma aproximação cada vez mais estreita dentro do continente.

Razões de ordem etnica e cultural, e mesmo geograficas e economicas, impõem-nos, como aos demais países americanos, um contato permanente e amistoso, capaz de propiciar a solução harmonica de importantes problemas comuns.

Durante muito tempo, as relações interamericanas permaneceram circunscritas quasi exclusivamente ao terreno politico, sem excluir mesmo certas desconfianças, que uma invariavel conduta de bôa vizinhança e disposições cordiais acabaram

por extinguir.

Na atualidade, já se torna possível abandonar semelhante posição, reveladora, sob certos aspectos, de injustificável retraimento, para iniciar uma fase de convivência mais confiante, caracterizada pelo desejo de coordenar num mesmo sentido as energias espirituais e materiais que estão construindo, nas terras do novo mundo, uma nova civilização.

ENCERRADAS as considerações concernentes aos fatos mais salientes da vida nacional, através de conciso e rápido balanço, passamos a fornecer os dados correspondentes a cada Secretaria de Estado, dando minuciosa conta das atividades da administração no decorrer do ano de 1936.

II

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS
INTERIORES

Ação governamental, exercida por intermedio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, continua a fazer-se sentir com firmeza e serenidade.

Para assegurar a observancia da nova Constituição e tornar efetivas, em todo o país, as garantias legais, tanto na ordem juridica como politica, não se pouparam esforços, adotando-se, em tempo, medidas efficientes e oportunas.

Numa atenta vigilancia pela tranquillidade publica e a segurança das instituições, ao pressentir os perigos da infiltração comunista, promoveu-se, já em abril de 1935, a aprovação da Lei de Segurança, votada pelo Poder Legislativo, após cuidadoso e amplo debate. Os fatos não tardaram a confirmar o acerto da iniciativa. Em novembro do mesmo ano irrompia o movimento extremista, sufocado com presteza e energia, graças á fidelidade exemplar das forças armadas e ao auxilio eficaz de todas as classes sociais, inclusive o operariado, manifestamente contrario ao intento criminoso dos agitadores que pretendiam acobertar-se sob a bandeira das reivindicações trabalhistas.

As providencias para a repressão do surto comunista, de aspectos tão insolitos e brutais, limitaram-se, porém, ao indispensavel para resguardar a ordem e a estabilidade do regime, contando o Governo, desde o primeiro momento, com a colaboração patriótica e decisiva do Poder Legislativo. Votados e aprovados o estado de sitio e o projeto sobre as emendas constitucionais, as providencias legislativas posteriores vieram, ainda, reforçar a ação do poder publico, criando o aparelho judiciario incumbido da apreciação das culpas e julgamento dos implicados no levante de Novembro, bem como ampliando a esfera de ação das autoridades empenhadas na descoberta dos focos de propaganda subversiva e na identificação dos seus agentes e inspiradores, a serviço do comunismo.

Cabe, afinal, referir a atuação dedicada e inteligente do ex-titular da pasta, Dr. Vicente Ráo, que, já tendo prestado serviços relevantes ao país, na fase de constitucionalização, não poupou esforços para tornar eficiente e segura a campanha de repressão ao extremismo.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Pelo carater excepcional e relevancia dos serviços que foi chamado a prestar á Nação, o

Tribunal de Segurança Nacional, primeiro a constituir-se regularmente no país para defesa do regime e punição dos delitos políticos, constitue inovação necessária que as circunstancias impuzeram.

A natureza dos crimes que tem de apreciar, a qualidade e quantidade dos réus, o grau de culpa a ser atribuída aos que tentaram contra a unidade e a soberania patrias tornam sumamente trabalhosa e delicada a missão dos julgadores. Por isso, os homens retos e probos que aceitaram o encargo de pesar e graduar as responsabilidades de simples soldados, habituados á obediencia, e de individuos de nivel de cultura elevado e indeclinaveis obrigações sociais, devem merecer, de todos os bons patriotas, apreço e acatamento especiais. Tão pesada tarefa impõe o reconhecimento de quantos lhe compreendam o valor e o alcance. Da justeza e serena imparcialidade dos seus vereditos depende, em boa parte, a tranquilidade dos lares brasileiros e a segurança das instituições ameaçadas pela insania demolidora dos inimigos do regime.

Todas as providencias indispensaveis ao bom e rapido funcionamento do Tribunal de Segurança Nacional foram tomadas em tempo, e sobre a marcha dos seus trabalhos transcrevemos, a seguir, a informação prestada pelo seu meritissimo Presidente:

“Até a presente data, pela Procuradoria junto a este Tribunal, foram ofere-

27 de novembro de 1935, cujo processo compõe-se de 46 volumes e as demais referentes a varios processos que dizem respeito ao movimento subversivo irrompido no Estado do Rio Grande do Norte, tambem em novembro de 1935. Encontram-se em andamento na Secretaria do Tribunal e na Procuradoria, observada a ordem cronologica da respectiva entrada, mais 227 processos, assim discriminados, de acôrdo com a sua procedencia: Distrito Federal, 29; Estado do Rio de Janeiro, 5; Minas, 1; Goiaz, 1; Mato Grosso, 2; Amazonas, 6; Pará, 12; Maranhão, 24; Piauí, 1; Ceará, 51; Rio Grande do Norte, 32; Paraíba, 4; Pernambuco, 15; Alagoas, 1; Sergipe, 1; Bahia, 10; Espirito Santo, 2; São Paulo, 47; Paraná, 17; Santa Catarina, 6 e Rio Grande do Sul, 6. (Oficio do Presidente do Tribunal de Segurança Nacional, n. 108, de 24 de fevereiro de 1937.)

JUSTIÇA FEDERAL

Os trabalhos da Justiça Federal correram de forma normal, aumentados em diversas secções, de

numerosos processos oriundos do surto comunista de 1935, e já agora encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional.

A lei n. 323, de 26 de novembro, alterou a organização judiciaria na Secção de Minas Gerais, su-

primindo uma das varas, e a de n. 368, de 30 de dezembro, criou uma 2ª Procuradoria Criminal na Secção do Distrito Federal, com atribuições, vencimentos, obrigações e vantagens da 1ª Procuradoria. Vagando um dos logares de procurador na Secção de Minas Gerais, a mesma lei suprimiu a respectiva Procuradoria, ficando a outra com os seus encargos, diminuidas as despesas sem prejuizo do serviço.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

A Procuradoria Geral da Republica teve, dentro das atribuições da Constituição de Julho, as suas tarefas sensivelmente acrescidas, quer em consequencia de novos institutos, como o mandado de segurança, ou em razão dos feitos originados na legislação trabalhista.

Como era natural, resultou daí grande aumento no volume dos processos, conforme o demonstra a relação abaixo.

Ações ordinarias.....	135
» sumarias.....	3
» especiais.....	42
» rescisorias.....	2
» possessorias.....	11
Interditos prohibitorios.....	2

Mandados de segurança.....	67
Desapropriações.....	53
Demarcação de terras.....	1
Nulidades de patente.....	4
Execuções de setença.....	4
Execuções de sentenças estrangeiras.....	2
Cartas de sentença.....	2
Exibições de livros.....	2
Acidentes no trabalho.....	28
Desquites.....	70
Anulações de casamento.....	5

Alimentos provisionais.....	2
Inventarios.....	3
Executivas por alugueis.....	75
Deposito em pagamento.....	27
Despejos.....	40
Sequestro.....	1
Falencias.....	8
Notificações.....	5
Protestos.....	120
Desistencias de protestos.....	2
Visitorias <i>ad perpetuam rei memoriam</i> ...	7
Cartas rogatorias.....	4
Cartas precatórias.....	225
Justificações.....	299
Executivos fiscais.....	25.479

A cobrança executiva da divida ativa da União, efetuada pelos quatro Procuradores da Republica, no Distrito Federal, atingiu a 2.327:365\$800, sendo:

Imposto de industria e profissões....	378 :353\$400
Imposto de renda.....	352 :772\$700
Consumo de agua por hidrometro....	123 :498\$900
Taxa de aferição por hidrometro.....	3 :858\$400
Concertos de hidrometros.....	826\$400
Taxa de pena dagua.....	228 :692\$300
Taxa de saneamento.....	241 :451\$500
Taxa adicional de 10 %.....	316\$000
Imposto sonzgado.....	10 :071\$600

33

Imposto de consumo e registo.....	15 :175\$000
Multas por infração.....	102 :082\$000
Multas da divida ativa.....	140 :777\$900
Juros de móra.....	7 :044\$900
Imposto sobre vendas mercantis....	2 :705\$000
Emolumentos de registo.....	700\$000

E' necessario, ainda, ressaltar que a esfera de ação da Procuradoria tende naturalmente a ampliar-se, desde que se consiga melhor articulação entre o Ministerio Publico e as repartições fazendarias.

As medidas mais aconselháveis, nesse sentido, têm sido tomadas. Impõe-se contudo insistir na

... com êxito. Impõe-se, contudo, insistir pela coordenação dos elementos de que o Governo dispõe para defender os interesses do erário nacional, quando dependentes de ação judiciária.

CONSELHOS PENITENCIARIOS

Os conselhos penitenciarios instituídos em todo o país pelo decreto n. 16.665, de 6 de novembro de 1924, continuaram a exercer sua atividade em matéria de indulto e de livramento condicional. O Governo, na maioria dos casos, atendeu ás propostas apresentadas por esses órgãos, depois de minucioso estudo da situação pessoal de cada condenado.

Outros problemas de alcance social, como o da prevenção contra o crime e o da sua repressão, têm merecido a atenção do poder publico. Para melhorar e modernizar o nosso sistema penitenciario, insti-

tuiu-se, pelo decreto n. 24.797, de 14 de julho de 1934, o Selo Penitenciario e a Inspeção Geral Penitenciaria.

Com os recursos provenientes do tributo, poderá o Governo executar programa desenvolvido em matéria de instalações penitenciarias e de reeducação dos delinquentes recolhidos aos estabelecimentos penais.

A observancia da nova legislação continua sendo objeto de maior cuidado por parte do Governo e dos órgãos da Justiça Eleitoral. Tanto no que se refere á fiscalização dos pleitos, como aos julgados dos tribunais e incentivo ao alistamento, a ação da magistratura vem-se fazendo sentir de modo salutar.

A todos os departamentos da administração publica foram expedidas e reiteradas recomendações especiais sobre a exigencia de apresentação do titulo de eleitor aos que ingressem no serviço do Estado. Por sua vez, a Procuradoria Geral da Justiça Eleitoral, além de providenciar quanto á sanção penal dos recalcitrantes ás obrigações do Código Eleitoral, sugeriu ao Superior Tribunal, entre outras, as seguintes medidas, com o fim de

35

tornar mais eficiente a execução das leis eleitorais:

1. A Justiça Eleitoral no Acre precisa de uma organização a parte, por quanto os dispositivos do Código Eleitoral não se amoldam á organização judiciaria local, motivo por que quasi nunca funciona o Tribunal Regional.

2. O Tribunal Superior deve ter a faculdade de, a qualquer tempo, e não só nas épocas de apuração, dispensar os seus juizes e os dos Tribunais Regionais do serviço da justiça comum, quando houver acumulo de serviço eleitoral.

3. As multas eleitorais, justificações e demais atos procedidos perante juizes eleitorais devem ser pagas em selo especial, revertendo o seu produto para as despesas com a manutenção dessa iustica.

4. As certidões *ex-abundantia*, requeridas *verbo ad verbum*, embora para processos eleitorais, devem pagar aquele selo e bem assim as peças das cartas testemunháveis além das indispensáveis.

5. A 4ª via do título eleitoral constitui uma fonte de fraudes; alega-se frequentemente, para obtê-la, *perda* do título, requerendo-se 4ª via, que é dada sem exame do primitivo processo de inscrição, donde resulta muitas vezes a substituição do verdadeiro eleitor por outro; desde que o pedido de substituição não seja por imprestabilidade do título, devidamente comprovada, e sim por perda, deve esta ser justificada, ou cobrar-se

36

uma *multa* para a expedição da 4ª via, concedida sempre nos mesmos autos da inscrição originária.

JUIZO DE MENORES

O Juízo de Menores do Distrito Federal desempenha-se satisfatoriamente das tarefas a seu cargo. Em janeiro deste ano achavam-se internados, á sua ordem, 2.222 menores, 1.646 do sexo masculino e 576 do feminino; de 161 menores delinquentes processados, 11 foram julgados culpados; e dos processos cíveis, em numero de 2.408, resultou a internação de 1.626 menores.

Cogita-se, presentemente, da ampliação e reforma dos institutos oficiais.

Em 1936 foi inaugurado e já está funcionando, na Escola Maternal Mello Mattos, mais

um pavilhão com 80 leitos, que recebeu a denominação de GETULIO VARGAS, duplicando a lotação daquela util instituição.

Recentemente a Polícia Civil, atendendo á sugestão do Juiz, criou um serviço de fiscalização e repressão á mendicancia de menores, com uma delegacia especial, que agirá em colaboração com aquele magistrado. Os menores abandonados serão enviados aos Patronatos Agricolas, instituições que precisam ser ampliadas.

37

A reforma da assistencia aos menores não alcançará os seus objectivos, si não fôr provida a judicatura de menores com os meios necessarios, aumentando-se a capacidade dos estabelecimentos já existentes, cu construindo-se novos, melhor dotados de aparelhagem.

Neste setor, é de justiça salientar a necessidade de coordenação da iniciativa particular com os poderes publicos.

Estão em começo ao obras do Instituto Profissional Getulio Vargas, com lotação para 1.000 menores, edificado pela "Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores".

O Governo aprovou o regulamento para e execução do decreto n. 24.797, de 14 de julho de 1934, que criou o Selo Penitenciario, e o produto da sua renda será aplicado, tambem, á criação e manutenção de preventorios de menores e educandarios para os delinquentes.

ESCOLA JOÃO LUIZ ALVES—Esta Escola, como reformatorio para menores delinquentes, deve apresentar os requisitos indispensaveis aos estabeleci-

mentos do genero. Aparentamento escolar adequado, metodos especiais de ensino, vida regular e condicionada á situação dos internados são condições indispensaveis para torná-los uteis á coletividade.

Infelizmente a Escola João Luiz Alves não dispõe dos meios exigidos pela sua finalidade; e, sendo o unico reformatorio de menores existente na ca-

pital da Republica, necessario se faz dotá-lo de instalações apropriadas e completas. Funcionando em predios inadequado, exige reforma pelo menos parcial, e ainda a construção de pavilhões novos que venham aumentar a sua capacidade.

A construção de um pavilhão, para que possam ser distribuidos os menores após prévia seleção, é medida aconselhavel, não só para a conveniente fiscalização, mas tambem para a adoção de metodos eficazes de educação e aprendizagem profissional.

São recomendaveis, tambem, a instalação de um campo de jogos para cultura fisica, e de uma biblioteca selecionada para uso dos menores, elementos indispensaveis á obra meritoria de incorporação á sociedade dos que não tiverem outro [amparo na existencia, além do que oferece o Estado.

INSTITUTO SETE DE SETEMBRO — Este estabelecimento, destinado ao abrigo de menores desamparados, funcionou, no ano ultimo, com a frequencia de 268 menores, dos quais 130 foram alfabetizados.

O Centro Clinico do Instituto prestou bons serviços, tendo sido internados e tratados em suas enfermarias, que estão perfeitamente aparelhadas, para mais de 200 menores, não se registrando ne-

nhum obito no decurso de 1936.

Durante o mesmo periodo, realizaram-se diversos melhoramentos e ampliações nas dependencias do Instituto.

39

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO — A Escola 15 de Novembro, instituto padrão do ensino profissional, com a média anual de 500 alunos, necessita varios melhoramentos que vêm sendo gradativamente executados. A respectiva diretoria diligenciou e conseguiu fazer, no proprio estabelecimento, uma exposição pedagogica, de modo a pôr em evidencia a variedade dos trabalhos feitos pelos alunos nas oficinas de sapataria, tipografia, marcenaria, carpintaria, tornearia, mecanica e ferraria, merecendo destaque os de desenho artistico e industrial.

LABORATORIO DE BIOLOGIA INFANTIL — Inaugurado em séde propria, no dia 18 de julho de 1936, e dotado de completas e modernas instalações tecnicas, o Laboratorio de Biologia Infantil, que desde 1º de julho de 1935 iniciara os seus trabalhos, em séde provisoria, identificou, a partir de sua nova organização, 270 crianças abandonadas e delinquentes, de ambos os sexos, que foram tambem examinadas, sob o ponto de vista medico, psicologico e pedagogico, de sorte a permitir a internação, nos institutos de assistencia do Juizo de Menores, de acôrdo com as suas condições fisicas e morais.

Afim de preparar os funcionarios especializados para os seus serviços, foi instalado um anfiteatro com o material necessario e biblioteca, tendo sido realizada uma série de conferencias sobre questões

realizou uma série de conferências sobre questões gerais, além de um curso intensivo de serviços sociais

da infância, com trabalhos praticos e visitas acompanhadas de relatorios e provas especiais, a que se submeteram 26 dos alunos inscritos.

Fundou-se a Associação Brasileira de Assistência Social, com patrimonio proprio, constituído pelo saldo de verbas do Juizo de Menores e destinada a promover a coordenação das associações oficiais e privadas de assistencia a menores do Rio de Janeiro.

Funciona no Laboratorio a primeira classe para menores anormais, em cooperação com a Inspeçtoria Medico-Escolar do Distrito Federal, afim de permitir o aproveitamento de muitas crianças que continuam analfabetas, por condições especiais de deficiencia fisica ou mental.

INSTITUTOS DISCIPLINARES

Os institutos disciplinares existentes na Capital Federal estão longe de satisfazer às exigencias da defesa social contra a criminalidade, pois se acham quasi todos instalados em velhos predios sem condições de higiene, sempre superlotados, maximé quando a ausencia de estabelecimentos destinados á reclusão de presos politicos obriga a justiça a conservar, ao menos no curso do processo, nos mesmos edificios os criminosos dessa categoria e os de direito comum.

Entre as varias soluções alvitradas, até aqui, acreditámos que a instituição do selo penitenciario venha resolver, de modo pratico, as dificuldades decorrentes dessa situação.

Contudo, no ano ultimo, foram numerosos os melhoramentos que o Governo procurou introduzir nos estabelecimentos penais.

A Casa de Correção fez trabalhar regularmente as suas oficinas e não se registou qualquer anomalia no seu funcionamento durante o ano findo.

A Casa de Detenção teve, no mesmo periodo, movimento que excedeu, em muito, o dos anteriores. Para isso concorreram os motivos já expostos, e a impossibilidade de transferir maior numero de sentenciados para a Casa de Correção.

POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

A Policia Civil do Distrito Federal, com as reorganizações por que tem passado, é hoje instituição á altura de uma capital como o Rio de Janeiro.

Da eficiencia dos seus serviços e dedicação do pessoal a que se acham confiados dizem bem os trabalhos de vigilancia e investigação que vem realizando sobre as atividades extremistas a partir de 1935.

Para que melhor se possa apreciá-los, terão relato especial, correspondente a cada um dos oito de-

partamentos que compõem a administração dos serviços policiais.

DIRETORIA GERAL DO EXPEDIENTE E CONTABILIDADE — Órgão central da administração, desempenhou as suas tarefas junto aos departamentos técnicos com grande eficiência.

Durante o ano findo teve um movimento global de 170.000 documentos, processou 1.077 naturalizações, expediu e visou 10.492 passaportes e fez a verificação de 1.378 cartas de chamadas, realizando outras tarefas necessarias de remodelação e modernização dos serviços.

DIRETORIA GERAL DE INVESTIGAÇÕES — Essa Diretoria enfeixa os serviços gerais de tecnica policial, que estão em franco progresso. No ano findo expediu 11.411 carteiras de identidade, 14.095 folhas corridas e 12.907 atestados. O Instituto Medico Legal realizou 9.073 pericias, 1.202 exames radiologicos e 1.274 necropsias. O Gabinete de Pesquisas Cientificas apresentou 4.769 laudos de pericias feitas em locais de sinistros, crimes e desastres, e exames de varia natureza. A Secção de Segurança Pessoal realizou 9.180 diligencias para descobrir o paradeiro de individuos foragidos ou necessarios ao esclarecimento de delitos.

A de Defraudações e Fiscalização interveiu em 866 casos, com resultados positivos em 850. Tambem agiu preventivamente obstando derrames de moeda fabricada no estrangeiro. A de Vigilancia e Capturas

